

## **EMPREGO DO HÍFEN**

### **I - HÍFEN NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR COMPOSIÇÃO**

No processo de formação de palavras por composição, usamos palavra existente na língua que, justaposta a outra palavra existente na língua, passa a assumir uma nova significação.

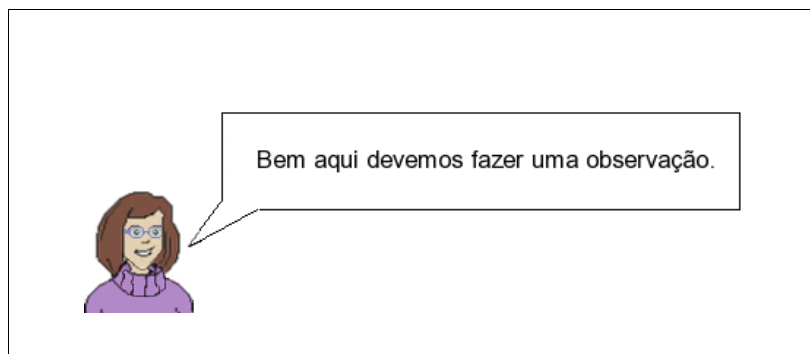
>> **Exemplos:** Pé + moleque= Pé-de-moleque; pombo + correio= pombo-correio; roda + pé= rodapé.

1. Pode acontecer a justaposição com hífen ou sem hífen.

Com hífen: Quando cada palavra mantém sua pauta acentual, como em navio-escola, roda-gigante, guarda-chuva.

Sem hífen: quando as palavras não mantêm sua pauta acentual, como em passatempo, girassol.

>> **Exemplos:** Couve-flor, guarda-roupa, decreto-lei, guarda-chuva, guarda-civil, pé-de-meia.



Conforme o novo Acordo, a palavra "PARA-QUEDAS" que era grafada com hífen, agora será escrita sem hífen. Assim: PARAQUEDAS. A justificativa: "o falante perdeu a noção de composição". Entretanto, mantém-se o hífen em PARA-RAIOS. Será que nesta não se perdeu a noção de composição? Em outras palavras, alegar que o falante perdeu a noção de composição, de que eram duas palavras da língua, não pode ser usado como critério, pois é totalmente subjetivo; afinal não temos nenhuma pesquisa

que ateste essa perda da noção de composição.

Ainda segundo o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa), não se usa hífen em locuções como cão de guarda, fim de semana, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso, como água-de-colônia, cor-de-rosa, pé-de-meia. Curiosamente, a palavra "pé-de-moleque", que era grafada com hífen por haver uma nova significação, não está nessa relação de consagradas pelo uso, e o VOLP a registra como PÉ DE MOLEQUE, assim, sem hífen. É como se estivessemos desconsiderando toda a regra sobre o processo de composição: a junção de palavras que constituem uma unidade sintagmática e semântica, explicitada acima.

Mais um detalhe. A palavra BICO DE PAPAGAIO, quando se refera ao bico do animal, não será grafada com hífen uma vez que não surge uma "nova significação", ou seja, não é uma palavra composta. Todavia, a planta que recebe esse nome é uma nova significação, e o hífen é mantido: BICO-DE-PAPAGAIO, assim como foi mantido em termos da botânica e da zoologia.

>> **Exemplos:** Bem-me-quer, erva-doce, bem-te-vi, cobra-d'água...

Curiosamente, a doença que atinge a coluna vertebral, apesar de ser uma nova significação, será grafada SEM hífen: BICO DE PAPAGAIO.

Portanto, não há como tentar explicar essa orientação (ou a ausência dela). Será necessário ter à mão o VOLP para elucidar os casos de formação de palavras por composição. Não há uma regra que se possa seguir, devido a essa incoerência.



2. No topônimos iniciados por Grã, grão ou por forma verbal, ou com elementos por artigo.

» **Exemplos:** Grã-Bretanha, Grão-Pará, Passa-Quatro, Entre-os-Rios, Trás-os-Montes.

## II – HÍFEN NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR DERIVAÇÃO

Além do processo de composição, podemos formar palavras pelo processo de derivação, que acontece pela utilização não de palavras da língua, mas de um afixo, elemento que não tem existência autônoma e sempre aparece ligado a um radical da língua. Se aparece antes do radical, temos o prefixo, como em INfeliz, DESfazer, se aparece após o radical, temos um sufixo, como em beleZA, sauvIDADE.

RELAÇÃO de prefixos e falsos prefixos: aero, agro, alvi, ante, anti, arquí, auto, circum, contra, eletro, entre, extra, geo, hidro, hiper, infra, intra, inter, macro, maxi, mega, micro, mini, moto, multi, neo, pan, pluri, poli, proto, pseudo, retro, semi, sobre, sub, super, supra, socio, tele, ultra, vídeo.

OBS.: De acordo com o VOLP, a ABL decidiu retirar da lista os prefixos CO, RE, PRE e PRO, os dois últimos quanto átonos. Assim: reeditar, coerdeiro. Também não estão nessa relação os prefixos DES- e IN-. Portanto, DESUMANO, INÁBIL.

Vejamos, então, as regras que orientam o emprego do hífen no processo de derivação.

### 1. REGRA GERAL:

Usa-se hífen com os prefixos sempre que o segundo elemento inicia pela letra H:

» **Exemplos:** Anti-higiênico, proto-história, sobre-humano, tele-homenagem, mini-hotel

2. Usa-se hífen se o prefixo termina em vogal e o segundo elemento inicia por uma vogal igual à do final do prefixo.

» **Exemplos:** Anti-inflamatório, auto-observação, arquí-inimigo, contra-ataque, semi-interno, anti-imperialista, micro-ônibus.

MAS: Antiabortivo, autoestima, semianalfabeto, microempresa (as vogais – final e inicial - são diferentes)

3. Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento inicia por consoante.

» **Exemplos:** Anteprojeto, autodidata, microcomputador, seminovo.



**Atenção:** Se a palavra seguinte inicia por R ou S, duplicam-se essas letras.

» **Exemplos:** Antissocioal, autorretrato, contrarregra, minissaia, motosserra.

4. Quando o prefixo termina em consoante, usa-se hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

» **Exemplos:** hiper-requintado, inter-racial, super-romântico, sub-bibliotecário



**Atenção:** Com o prefixo SUB, usa-se hífen também diante de palavra iniciada por R: sub-região, sub-raça.

\* Com os prefixos CIRCUM e PAN, usa-se hífen também diante de palavra iniciada por M, N e VOGAL (além de H): circum-navegação, pan-americano

\* Com o prefixo MAL, usa-se hífen quando o segundo elemento inicia por vogal (além de H): mal-agradecido, mal-estar

\* Com a palavra BEM, o hífen é usado em praticamente todas as palavras: bem-vindo, bem-me-quer, bem-nascido.

5. PREFIXOS que SEMPRE são separados de segundo elementos por hífen:

a) Além, aquém, recém, sem: além-mar, recém-casados, aquém-fronteiras, sem-terra

b) Soto, sota, vice, vizo, ex (=estado anterior): ex-prefeito, vice-diretor, sota-piloto, vizo-rei

c) Pós, pré, pró (quando tônicos): pré-escola, pós-fuga, pró-europeu...

Se átonos, vêm sem hífen: pospor, propor, pressupor, preconceito.



**Dúvidas:** O VOLP registra SUBUMANO e também SUB-HUMANO?

### III) HÍFEN COM SUFIXOS

Usa-se hífen com os sufixos de origem tupi-guarani: -açu, -guaçu, -mirim.

» **Exemplos:** amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu.

**RESUMO:**

1. Regra básica: Sempre se usa hífen diante de H: anti-higiênico, super-homem
2. Prefixos terminados em vogal: usa-se hífen se a palavra seguinte inicia por vogal igual: contra-ataque, micro-ondas
3. Prefixos terminados em consoante usa-se hífen se a palavra seguinte inicia pela mesma consoante: inter-regional, sub-bibliotecário.

**Atenção especial merecem alguns prefixos, como já comentamos acima.**